



Professor Antonio Silva discutiu sobre a inserção social dos Programas

Coordenadores e professores reúnem-se para avaliar Pós-Graduação da UEMS

Nos dias 8 a 9 de novembro a PROPP realizou o IV Seminário Interno de Avaliação da Pós-Graduação, na unidade da UEMS em Dourados. Evento reuniu professores e coordenadores dos programas e cursos de Pós-graduação da Universidade.

Para a Pró-reitora, Luciana Ferreira da Silva, o Seminário já se tornou tradição, “no próximo ano vamos para o 5º evento, e a cada ano temos avançado na discussão de temas importantes para a pós-graduação como as estratégias de aproximação da educação básica e da graduação, os impactos e os produtos que estes programas de pós-graduação tem tido no mercado e na sociedade”, ressaltou.

No primeiro dia de evento, o Seminário teve a participação dos professores Antonio Silva Neto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), e Lucídio R. Santos da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

O professor Dr. Antonio Silva Neto, que também é consultor da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), discutiu sobre a inserção social dos programas de pós-graduação no Brasil. De acordo com ele, a inserção social não é assistencialismo, “é preciso que ela contribua para a sociedade, dentro da sua área de atuação, pode ser tecnológica, social, humanas, pode ser qualquer área, tem que ter o retorno para a sociedade, mas sempre preocupado com a formação de recursos humanos. O foco da Capes é a formação de recursos humanos, ou seja, do aluno, em um ambiente criativo e inovador”, enfatizou.

O pró-reitor de Ensino da UFAM, Lucídio R. Santos, debateu sobre o impacto da Pós-Graduação em outros níveis de formação. Ele relacionou principalmente a pós-graduação

com a graduação.

“A importância desta relação é justamente de que os programas precisam nas suas estruturas curriculares, nos seus projetos de cursos, assumirem essa função de formação de professores, não só de pesquisadores. Com isto nós teremos uma melhor qualificação dos professores que estão na graduação, conseqüentemente estes professores formarão melhor os alunos da graduação que serão os futuros alunos de pós-graduação, então é um ciclo que pode se tornar ao invés de vicioso, se tornar um ciclo positivo, um ciclo virtuoso”, destacou.

Durante o Seminário, coordenadores de Programas de pós-graduação *scrito sensu* apresentaram suas ações. Na quarta-feira (9), o pró-reitor de Ensino, João Mianutti, a pró-reitora de Extensão, Márcia Alvarenga, e a pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Luciana Ferreira da Silva, falaram sobre o “Panorama do ensino, pesquisa e extensão na UEMS: um exercício de indissociabilidade da pós-graduação”.

Para finalizar, os grupos dos cursos lato sensu, dos Programas Acadêmicos e Mestrados Profissionais compartilharam experiências de produtos dos programas de relevância social e estratégias para aproximar a outros níveis de formação – educação básica e graduação – encerrando o evento.



Lucídio Santos debateu sobre o impacto da Pós-Graduação

CEPEX



Coordenadora Maria José Cordeiro

O Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia (Cepegre) foi o primeiro a ser criado como Centro em 2014. A criação dele é importante primeiro porque nós já tínhamos um grupo de pesquisa consolidado trabalhando estas temáticas. E segundo porque são temas que estão extremamente atuais dentro da atual conjuntura brasileira. Uma das metas é a qualificação, capacitação, atualização, a formação continuada de professores, técnicos e gestores da rede pública em geral. Além da especialização “Currículo e Diversidade: Gênero, raça e etnia”, nós também estamos trabalhando em um Mestrado em Educação para 2018.



Coordenador Afrânio José Soares

O Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável (CEMAP) tem como meta ser um centro de referência em pesquisas, treinamentos, formação profissional e difusão de conhecimentos relativos a gestão ambiental, educação ambiental e manejo de Áreas Protegidas (Parques Nacionais, Parques Municipais, Estação Ecológica, Reserva Biológica, etc). Outra importante área de atuação do CEMAP se dá em pesquisas na área da biologia da conservação visando o uso sustentável de recursos florestais dos biomas Cerrado e Pantanal com forte ênfase em pesquisas em carcinologia (caranguejos).

Espaço Pesquisa

Pesquisadoras da UEMS criam sorvete nutritivo com maracujá do Cerrado

Um sorvete sempre é bem-vindo, principalmente, em dias mais quentes e se ele for nutritivo e fizer bem a saúde, melhor ainda. Pensando em todos estes aspectos, pesquisadoras do curso de Engenharia de Alimentos, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), desenvolveram um sorvete de maracujá do Cerrado, enriquecido com a farinha da casca.

Segundo a pesquisa, desenvolvida pelas acadêmicas, Layane Góis de Almeida e Mariana de Melo Alves, e pelas professoras, Elisângela Serenato Madalozzo e Silvia Benedetti, o Maracujá do Cerrado, chamado de *Passiflora setacea* dc, além de calmante natural, também tem propriedades capazes de combater o colesterol ruim (LDL), controlar o diabetes, e tremores como os que ocorrem em pacientes que sofrem do mal de Parkinson.

Com tantos benefícios, uma alternativa ao aproveitamento total do fruto é o uso de seus resíduos (especialmente cascas) como matéria-prima para a produção de alimentos, perfeitamente fácil de serem incluídos na alimentação humana.

“Sendo o sorvete uma sobremesa muito consumida no Brasil é um ótimo veículo de incorporação de ingredientes funcionais. A finalidade da incorporação é fazer desta sobremesa gelada um produto enriquecido nutricionalmente, pois os consumidores em geral desejam alimentos que supram suas



exigências de forma saudável e com alto padrão sensorial”, ressaltaram as pesquisadoras.

Cerrado

O Brasil é o terceiro produtor mundial de frutas frescas e quase toda a produção é destinada ao abastecimento interno. Dentre os biomas brasileiros que fazem parte desta produção está o Cerrado. Os frutos das espécies nativas deste bioma apresentam um elevado valor nutricional, além de atrativos sensoriais como cor, sabor e aroma peculiares e intensos.

“Com a utilização das frutas regionais estamos valorizando o bioma

Cerrado, que possui grande diversidade, aproveitando o potencial regional com essa utilização e aumentando a variedade de frutas adicionadas em nossa dieta!”, enfatizou a docente, Elisângela Madalozzo.

Continuidade

Este projeto de iniciação científica já foi encerrado, porém a professora Elisângela e a acadêmica Layane estão desenvolvendo um novo projeto onde serão elaborados iogurtes enriquecidos com *whey protein* e adicionadas polpas de frutos, como manga e maracujá do Cerrado.

Rápidas

COMITÊ INTERNO DE PESQUISA

⇒ A eleição para o Comitê Interno de Pesquisa (CIPE) ocorre nos dias 29 e 30 de novembro, com divulgação do resultado no dia 03 de dezembro.

PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI

⇒ A solicitação de inclusão de colaboradores na equipe de execução dos projetos de pesquisas, com pretensão de concorrer aos Editais PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI, deverão ser encaminhadas para pesquisa@uems.br, no máximo até o dia 10 de fevereiro de 2017, através do envio do Formulário 06 (disponível no site da PROPP/UEMS). Após o deferimento, o Sistema SIGPROJ será disponibilizado ao coordenador do projeto para que, no prazo de até sete dias, efetue a inserção das informações.

⇒ A solicitação de prorrogação de projetos de pesquisas deverão ser encaminhadas para pesquisa@uems.br, no máximo até o dia 10 de fevereiro de 2017, através do envio do Formulário 03, (disponível no site da PROPP/UEMS). Após o deferimento, o Sistema SIGPROJ será disponibilizado ao coordenador do projeto para que, no prazo de até sete dias, efetue a inserção das informações.

⇒ A regularização de pendências de entregas de relatórios parciais, finais ou de pareceres deverá ocorrer no máximo até o dia 10 de fevereiro de 2017.

Visita ao PROFHISTÓRIA



A Pró-Reitora, Luciana Ferreira da Silva, a chefe da divisão de pós-graduação, Vanessa Magalhães, e o professor Dr. Luis Resznik – Membro da Comissão Acadêmica Nacional do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História – visitaram o ProfHistória da UEMS em Amambai, no dia 11 de novembro. O planejamento é que em 2017 representantes da PROPP visitem todos os Programas de Pós-graduação.

Editais PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI 2017 foram divulgados

A Divisão de Pesquisa da PROPP/UEMS divulgou os editais 2017 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AAF) e do Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Os editais preveem até 265 bolsas PIBIC, até 16 bolsas PIBIC-AAF e até 10 bolsas PIBITI.

O período para as inscrições no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) será no período de 1º de fevereiro a 20 de março de 2017.



PROPP/UEMS presente no XXXII ENPROP

A Comitiva de Dourados das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMS e da UFGD estiveram presentes no XXXII Encontro Nacional de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação (ENPROP), de 23 a 25 de novembro, em Manaus, no Amazonas.

Durante o evento, a reunião da região Centro-Oeste elegeu a pró-reitora da UEMS, Luciana Ferreira da Silva, como vice-coordenadora da regional Centro-Oeste do Fórum de Pesquisa e Pós-graduação.

Houve também o encontro com todas as universidades estaduais, federais e comunitárias do país, além de diversas discussões sobre avaliações, fomento na pesquisa e na pós, cooperação internacional, avaliação do Ciência sem Fronteiras e sobre o Marco Legal de Ciência e Tecnologia.

Expediente

Texto e edição: Jornalista, Eduarda Rosa (DRT/MS 1192)
Projeto Mídia & Ciência UEMS/Fundect

Conselho Editorial:

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Luciana Ferreira
Chefe da Divisão de Pesquisa, Alessandra Paim Berti
Chefe da Divisão de Pós-graduação, Vanessa Magalhães